



Moção de pesar nº 03/2023

É com pesar que viemos expressar os nossos mais saudosos sentimentos pelo passamento do Sr. José Magioni. Era carinhosamente conhecido como Zezinho Magioni, nascido em 22 de março de 1935, natural de Baixo Guandu/ES, e falecido em 04 de agosto de 2023, aos 88 anos de idade.

A sua ida enluta a todos e deixa muitas saudades, em especial, para sua esposa Izabel Felipe Magioni, com quem viveu junto por 55 anos, seus quatro filhos (José Dimas Felipe Magioni, Jaedma Magioni Biazatti, Delcimar Felipe Magioni e Gelso Felipe Magioni) e os oito netos. Ressaltamos, com louvor, que um dos netos é "neto de coração" e jamais fez diferença entre ele e os demais. Deixou uma família grande e alegre que, apesar das dificuldades da vida, viveram muitos momentos felizes. Um desses foi no aniversário de 80 anos, registrado como fato marcante, pois todos os familiares estavam presentes.

Zezinho adotou Governador Lindenberg como sua terra natal, onde fixou residência na cabeceira do córrego Bolívia e na comunidade Nossa Senhora da Saúde. Sempre foi exemplo no exercício do trabalho árduo, honestidade, encarando as adversidades da vida com dignidade e respeito ao próximo.

Eu, vereador Gilson Professor, amigo íntimo do senhor Zezinho e de seus filhos, pude acompanhar parte da sua trajetória de vida, especialmente na luta diária do trabalho na roça, onde o batido da enxada na limpeza das lavouras era interrompido por momentos alegres e descontraídos. Passamos por tempo difíceis, mas nos divertíamos com os seus causos e piadas que, de forma responsável, amenizavam o suor e o cansaço da labuta. Com seu jeito turrão, mas, ao mesmo tempo, muito engraçado e a voz meio rouca, tornou-se um dos homens mais respeitados e queridos do córrego Bolívia e região, sendo um cidadão exemplar para nosso município, digno de reconhecimento.

O batido da enxada o acompanhou até os últimos dias pois, mesmo muito debilitado, diariamente tirava alguns minutos para movimentar os braços e o corpo. E, buscando satisfazer o seu instinto do homem trabalhador que sempre foi, mantinha a sua ferramenta de trabalho afiada para lida do dia seguinte. Mas chegou o dia que ele a bateu e a afiou pela última vez. O som das batidas soava como sinos nos ouvidos de sua amada esposa Izabel, dos filhos, dos demais familiares, vizinhos e amigos. Guardaremos para sempre este som... O som do sino da enxada, o som de sua voz, o som das gargalhadas de uma família feliz.

E, por último, soou o som do sino da igreja Nossa Senhora da Saúde e da igreja São José, anunciando a chegada do corpo de seu ilustre filho, entregando-o fielmente à Nossa Senhora, São José e Jesus.

Que sempre que os sinos toquem, os anjos digam amém! Amém!? Eternamente lembraremos de ti, amigo Zezinho Magioni.

Governador Lindenberg/ES, 31 de agosto de 2023.

Gilson Professor
Vereador

Irmão Cláudio
Vereador

